



**RELATÓRIO**  
de **ACTIVIDADES**  
**2013**

## 1. INDICE

1. INDICE .....	2
2. ENQUADRAMENTO.....	3
3. OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013 .....	3
4. TESTEMUNHOS .....	5
5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS .....	6
6. PROGRAMAS EM PARCERIA.....	9
7. APOIOS E PARCEIROS.....	10
8. CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS .....	10
9. OUTROS INDICADORES SOBRE FORMAÇÃO .....	12
10. FORMADORES.....	14
11. NOTA FINAL .....	14
12. ANEXOS.....	15

## 2. ENQUADRAMENTO

O presente relatório visa dar conta do grau de execução das actividades planeadas e referir outras desenvolvidas e não previstas inicialmente, mas que se revelaram necessárias para o desempenho da Área de Formação da ENTRAJUDA.

O grande objectivo desta Área é proporcionar e disponibilizar às instituições de solidariedade social conhecimentos de gestão e técnicos para melhorarem a qualidade da sua gestão.

## 3. OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013

O ano de 2013 foi marcado por algumas alterações de fundo traduzidas nos objectivos a que a área de Formação se propôs e que se basearam em seis grandes linhas de orientação que nortearam a actividade e que passamos a descrever nos parágrafos seguintes.

### I. Consolidação do PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS

O PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS teve a sua 2ª Edição no ano de 2013. Com 120 horas de duração em sala, decorreu entre 18 de Fevereiro e 25 de Junho de 2013, em instalações cedidas pela Caixa Geral de Depósitos, e foi frequentado por 20 formandos, seleccionados por entrevista, a partir de uma lista seriada de inscritos (72), construída a partir da avaliação curricular, com base em critérios pré-estabelecidos. Como se poderá verificar de 2012 para 2013 houve uma evolução que se traduziu num aumento de 60% do número de candidaturas. A Edição de 2012 constituiu um “piloto” com 16 formandos, tendo-se registado, em 2013, um aumento de 25% no número de candidaturas seleccionadas .

Descritivo	2012	2013
Candidaturas recebidas	45	72
Entrevistas efectuadas	26	25
Candidatos seleccionados	16	20
Terminaram com aproveitamento	15	16

Quadro 1 – Comparativo 2012-2013

A avaliação final do programa por parte dos formandos obteve os resultados que se indicam no gráfico seguinte.

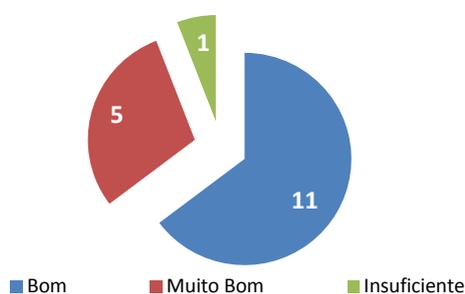


Gráfico 1 – Resultados da Avaliação Final

## II. Elevação dos graus de Aprendizagem

É convicção da ENTRAJUDA que a formação é um investimento necessário para melhorar a capacidade de resposta do sector social. Só apostando na qualificação será possível obter bons níveis de capacitação de gestão susceptíveis de assegurar uma gestão mais eficiente dos recursos e mais eficaz na qualidade e no custo das respostas sociais.

Nesta linha de orientação, foi introduzido no currículo formativo, em 2013, o Eixo Modular. Esta formação está organizada em "blocos de gestão" que integram para uma determinada área técnica ou de gestão mais do que um tema. A ideia principal é que o formando percorra um itinerário constituído por vários temas, obtendo assim uma formação mais alargada e consistente.

A Formação Modular pode ter associada uma metodologia pedagógica que combina a formação em sala com formação aplicada através da elaboração de projectos (ou trabalhos "in job") realizados pelos formandos ao longo do período de formação. O objectivo é aumentar o grau de aprendizagem e a consolidação prática da formação transmitida. É obrigatória a frequência do "bloco" sem o que o formando não recebe o certificado, não são aceites inscrições parciais.

## III. Consolidação da Formação no Porto

Em 2013, e na sequência de diversas solicitações quer das próprias instituições quer das avaliações efectuadas no terreno, o Programa desenhado para a cidade do Porto proporcionou uma oferta formativa igual à de Lisboa, com idênticas condições de acesso.

## IV. Eficácia na colocação da formação

Tendo em conta a experiência adquirida, a Área de Formação decidiu em 2013 alterar o processo de colocação da formação, designadamente no que se refere à divulgação das acções de formação e tempos para a realização de inscrições e selecção de candidaturas.

Com efeito, a nova metodologia obteve uma aceitação generalizada por parte das instituições e melhorou significativamente a capacidade e a qualidade da actividade de gestão da colocação da oferta formativa, permitindo uma substancial melhoria no grau de automatismo e controlo, mais comunicação e proximidade às instituições.

## V. Reforço de competências da Área de Formação

Embora em 2012 tenha sido possível reforçar a equipa técnica de apoio com mais três voluntários, no ano de 2013 assistiu-se à sua redução com a saída de voluntários para o mercado de trabalho. A Área de Formação terminou 2013 com uma técnica residente e duas voluntárias de back office.

No final de 2013, a carteira de formadores activos ascendia a cerca de 60. A formação é ministrada em regime de pro-bono.

## VI. Reforço da Qualidade da Área de Formação

Em 2013 foi instituído um novo instrumento de gestão da Formação denominado Plano de Formação. Foi solicitado a todas as instituições que elaborassem o seu Plano de Formação, utilizando para o efeito um modelo simplificado através do preenchimento de um impresso on line que se encontra disponível no website da ENTRAJUDA. Neste exercício as instituições definem as necessidades de formação, através da identificação das competências existentes e a desenvolver e os colaboradores abrangidos.

Planear a formação para além de ser um exercício útil para compreender “onde se está” e “para onde se quer ir” é também um exercício que se insere no plano mais alargado da gestão de pessoas.

O Plano de Formação tem, no essencial, dois grandes objectivos:

- Apoiar as instituições na gestão da formação, designadamente no planeamento, avaliação e gestão de competências;
- Apoiar a ENTRAJUDA no processo de avaliação e selecção de candidaturas das instituições ao Programa ENTRAJUDA-FORMA.

As instituições que apresentaram o Plano de Formação, dentro das datas previstas, tiveram prioridade no acesso às acções de formação. No total foram cerca de 125 instituições que submeteram o seu Plano de Formação à ENTRAJUDA.

Os resultados obtidos mostraram que as instituições responderam positivamente, mas que necessitam de fazer melhorias significativas na sua utilização.

## 4. TESTEMUNHOS

*A participação nas acções de formação promovidas pela ENTRAJUDA foram importantes para a minha valorização pessoal e conseqüentemente para o meu desempenho no Centro Solidariedade e Cultura de Peniche. Sinto que melhorámos muito a nossa cultura organizacional apostando cada vez mais na realização pessoal e profissional dos nossos colaboradores. A oportunidade que me foi dada deixou-me também mais enriquecido com a partilha de práticas entre as diversas instituições presentes. A formação permitiu-nos mudar comportamentos pessoais e organizacionais que nos ajudam no dia a dia a sermos mais conscientes do nosso agir e por isso mais motivados naquilo que fazemos.*

*Obrigado à ENTRAJUDA, votos de continuação de um EXCELENTE trabalho.*

**Jofre Pereira | Centro Solidariedade e Cultura de Peniche**

*Nas diferentes formações da ENTRAJUDA em que tenho participado, realço sempre o empenho, a dedicação, o profissionalismo, a gratuidade e o bem-fazer de toda a missão da ENTRAJUDA assim como os formadores que se dão em cada formação!*

*Eu, como directora técnica e toda a equipe do Centro São Cirilo, estamos imensamente gratos por todo o apoio recebido, capacitando-nos e capacitando o Centro para um melhor desempenho e actuação!*

*Parabéns e um grande obrigado.*

**Maria Pinheiro Torres | Centro de São Cirilo**

*O Programa de Gestão de IPSS inicia a construção de um pensamento e atitude de gestão global, o que me tornou num profissional com maior visão e com horizontes mais amplos. A forma como o programa se desenvolve é estimulante e a relação entre todos é muito próxima e sentimos que fazemos parte de um grupo, de um conjunto. Lança a vontade de fazer mais e melhor. É o programa mais completo em que participei e aconselho vivamente a todos os que fazem da gestão uma prática diária e estratégica.*

*Obrigado pelas bases! Que como sabemos, é o ponto essencial de evolução.*

**Pedro Reis | Cerci Flor da Vida**

*O programa é um desafio no que se refere aos conteúdos do regime fiscal e de mecenato. Exige a constante atualização dos temas fiscais, os quais estão em permanente mudança. As sessões são sempre muito interativas, com discussão das questões práticas que se verificam pelos formandos nas suas instituições o que torna cada sessão enriquecedora e diferente da anterior.*

**Catarina Belim | Formadora VdA-Vieira de Almeida e Associados, Sociedade de Advogados, R.L.**

## 5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2013 o Programa ENTRAJUDA-FORMA manteve uma oferta formativa diversificada em Lisboa e no Porto que procurou responder às necessidades identificadas nas instituições.

O ano de 2013 representou uma viragem em termos de novos conteúdos formativos e novas metodologias pedagógicas que visaram melhorar o desempenho da aprendizagem.

A actividade formativa, directamente organizada pela ENTRAJUDA, passou a assentar em três eixos distintos:

- O eixo ENTRAJUDA-FORMA Regular
- O eixo ENTRAJUDA-FORMA Modular
- O eixo ENTRAJUDA-FORMA Temática

Em termos de dados da actividade, o Gráfico 2 regista a informação relativa ao número de participantes por eixo formativo. Os valores indicados reflectem as presenças efectivas em cada módulo, sessão, programa ou acção de formação.

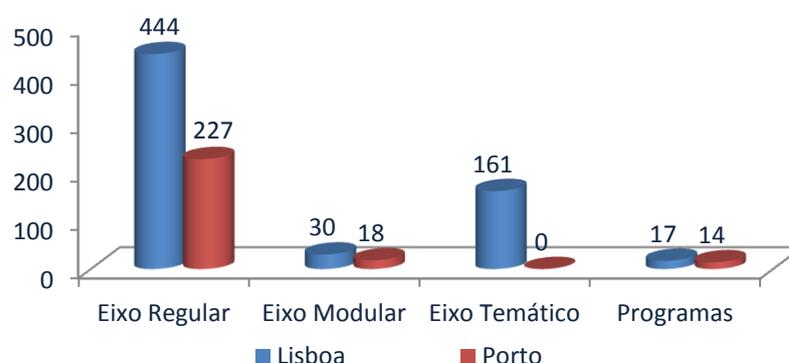


Gráfico 2 – Dados da Actividade

Eixo Regular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Regular assenta num programa anual, organizado em acções de formação que respeitam a uma disciplina, promovendo temas de utilidade prática para as actividades do dia-a-dia das instituições. Foram realizadas 34 acções de formação, 18 em Lisboa e 16 no Porto.

ENTRAJUDA-FORMA REGULAR			
Itens	Lisboa	Porto	TOTAL
N.º Acções	18	16	34
Horas de Formação	103	89	192
N.º Participantes	444	227	671
N.º Instituições	185	82	267
Volume Formação (h)	2.440	1.227	3.667

Quadro 2 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2013

Participaram 671 formandos, provenientes de 267 instituições. A lista de instituições participantes encontra-se em documento anexo.

O Quadro 3 resume em grandes rubricas os resultados obtidos com o Eixo Regular.

Itens	Previsão	Concretizado	% Concretização
N.º Acções	35	34	97%
Horas de Formação	199	192	96%
N.º Participantes	740	671	91%
Volume Formação	3.889	3.667	94%

Quadro 3 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Regular 2013

Em detalhe poderemos verificar que Lisboa continua a contar com maiores taxas de frequência, o que se reflecte no volume de formação final.

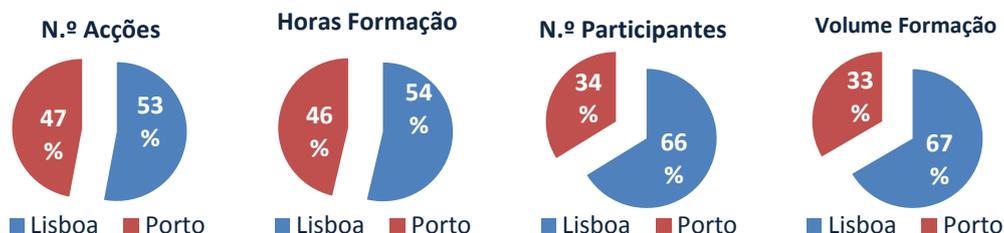


Gráfico 3 – Comparativo Eixo Regular | Lisboa e Porto

Eixo Modular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Modular, descrito nos Objectivos Operacionais (ponto 3 do presente documento), tem igualmente programação anual à semelhança do que acontece com o eixo ENTRAJUDA-FORMA Regular tendo como objectivo aumentar o grau de aprendizagem e consolidação prática da formação transmitida.

ENTRAJUDA-FORMA MODULAR			
Itens	Lisboa	Porto	TOTAL
N.º Módulos	3	2	5
Horas de Formação	77	49	126
N.º Participantes	30	18	48
N.º Instituições	24	10	34
Volume Formação (h)	777	434	1.211

Quadro 4 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2013

O Quadro 5 mostra em detalhe os resultados atingidos no Eixo Modular.

Itens	Previsão	Concretizado	% Concretização
N.º Módulos	8	5	63%
Horas de Formação	182	126	69%
N.º Participantes	160	48	30%
Volume Formação (h)	3.640	1.211	33%

Quadro 5 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Modular 2013

O Gráfico 4 apresenta, em detalhe, os números do Eixo Modular.

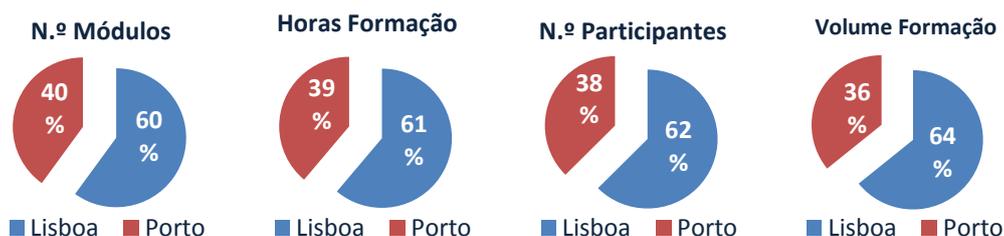


Gráfico 4 – Comparativo Eixo Modular | Lisboa e Porto

Eixo Temático

No Eixo Temático contou-se mais uma vez com a parceria iniciada em 2008 entre a ENTRAJUDA e a Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Católica Portuguesa com o objectivo de ministrar formação em EXCEL. Os formadores são professores de Informática da FCEE da Universidade Católica Portuguesa acompanhados de alunos que prestam apoio prático.

Na edição de 2013 participaram 41 formandos provenientes de 21 instituições.

No âmbito da parceria com a ADPD - Associação Protectora de Diabéticos de Portugal foram ministradas em 2013 aos responsáveis e técnicos das instituições que apoiam idosos um total de 7 acções de formação subordinadas ao tema “Diabetes no Idoso”. Participaram 120 formandos oriundos de 48 instituições.

## 6. PROGRAMAS EM PARCERIA

### *Programa de Gestão de Organizações Sociais*

Em 2013 realizou-se a 6ª Edição do GOS - Programa de Gestão de Organizações Sociais, uma parceria entre a ENTRAJUDA e a AESE - Escola de Direcção e Negócios, com o patrocínio da Fundação Millennium bcp. Esta parceria teve início em 2008, tendo abrangido 237 formandos de 191 instituições até final de 2013.

O GOS é um programa de aperfeiçoamento destinado a dirigentes de instituições da economia social (IPSS, ONG's, Misericórdias e outras Instituições sem fins lucrativos) que pretendam melhorar a sua capacidade de decisão e a utilização de ferramentas de gestão. No GOS a base do processo formativo é o Método do Caso, criado pela HARVARD BUSINESS SCHOOL. Participaram na 6ª Edição 47 formandos provenientes de 38 instituições.

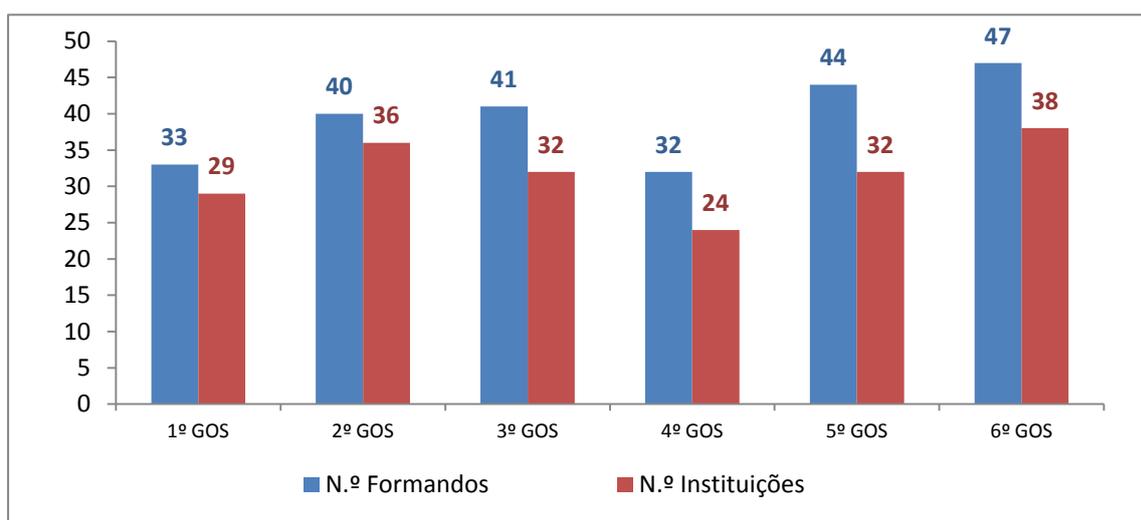


Gráfico 5 – Comparativo 6 Edições GOS – Gestão Organizações Sociais

### *Programa de Formação em Gestão do Voluntariado*

Em 2013 realizou-se a 2ª Edição do Programa de Formação em Gestão do Voluntariado, promovido pela ENTRAJUDA em parceria com a FUNDAÇÃO PORTO SOCIAL.

É um programa de formação para coordenadores de voluntariado e para gestores de voluntariado das instituições de solidariedade social que lhes permite tomarem contacto com instrumentos, ferramentas e modelos adequados a uma gestão mutuamente proveitosa de voluntários.

Para além disso pretende igualmente formar e preparar conselheiros/facilitadores com capacidade para formar outras pessoas de outras instituições e ajudá-las a implementar modelos de gestão de voluntários.

O Programa estruturou-se em 4 módulos com a duração de 20 horas em sala, intercalado com trabalho in job nas instituições. Contou com a presença de 14 formandos provenientes de 13 instituições.

## 7. APOIOS E PARCEIROS

No que respeita a instalações e apoios logísticos e técnicos, a ENTRAJUDA beneficiou na actividade da formação das seguintes parcerias: em Lisboa com a Caixa Geral de Depósitos, Grupo Jerónimo Martins e Associação Portuguesa de Seguradores; no Porto com a Fundação Manuel António da Mota. A VdA - Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados, R.L. colaborou em ambas as cidades.

## 8. CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS

A maioria dos formandos dos Eixos Regular e Modular pertence à categoria de Chefia ou Coordenação das instituições a que pertencem, representando cerca de 45% dos participantes, como se pode ver no gráfico 6.

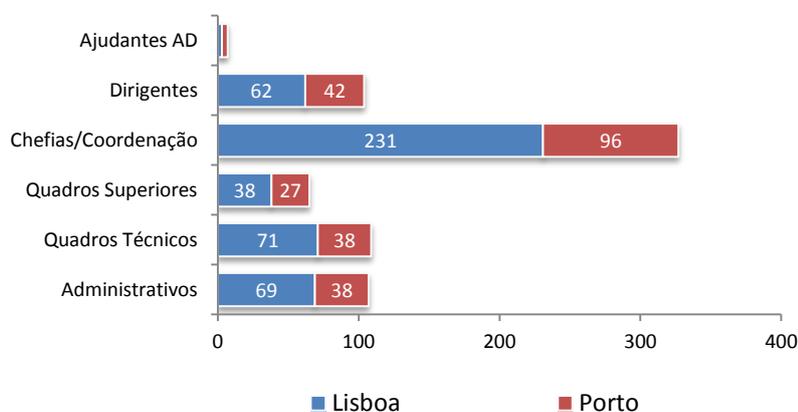


Gráfico 6 – Categorias profissionais dos Formandos

Na cidade de Lisboa, no que diz respeito às habilitações académicas, cerca de 74% dos formandos possuem formação superior.

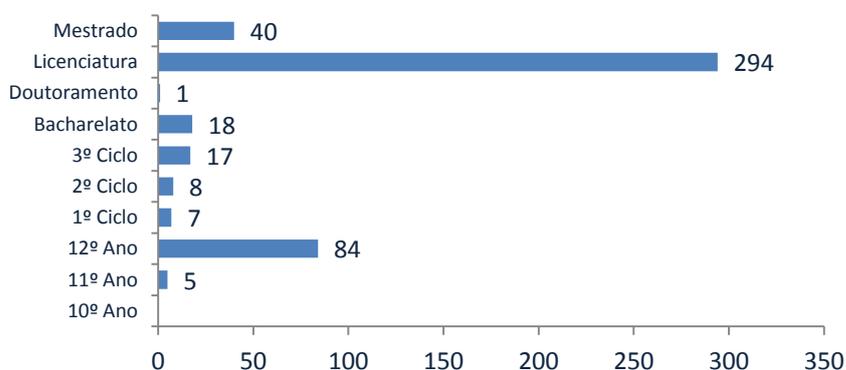


Gráfico 7 - Habilitações Académicas | Cidade de Lisboa

Na cidade do Porto, esse valor sobe ligeiramente para os 76%.

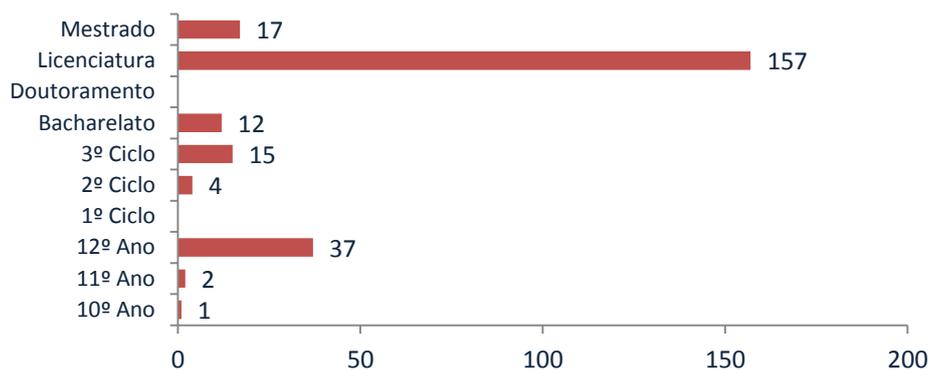
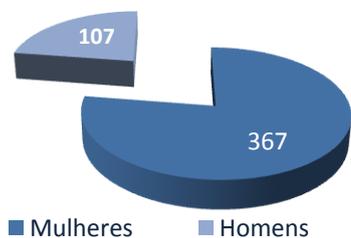


Gráfico 8 - Habilitações Académicas | Cidade do Porto

Em termos de distribuição por género, podemos verificar que o sexo feminino mais uma vez predomina, atingindo os 77% em Lisboa e os 85% no Porto.

**Lisboa**



**Porto**

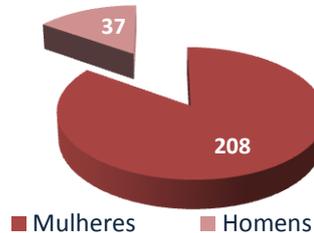
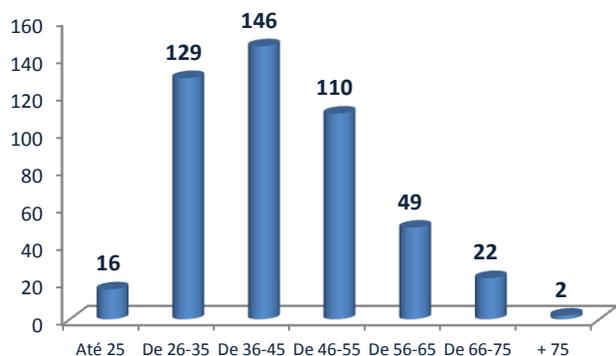


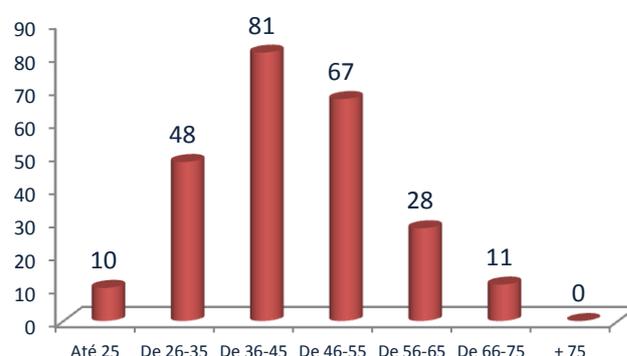
Gráfico 9 e 10 - Distribuição por género | Lisboa e Porto

A faixa etária predominante dos formandos que participam no Programa ENTRAJUDA-FORMA situa-se entre os 36 e os 45 anos, a média de idades em Lisboa situa-se nos 43 anos e no Porto nos 44.

**Lisboa**

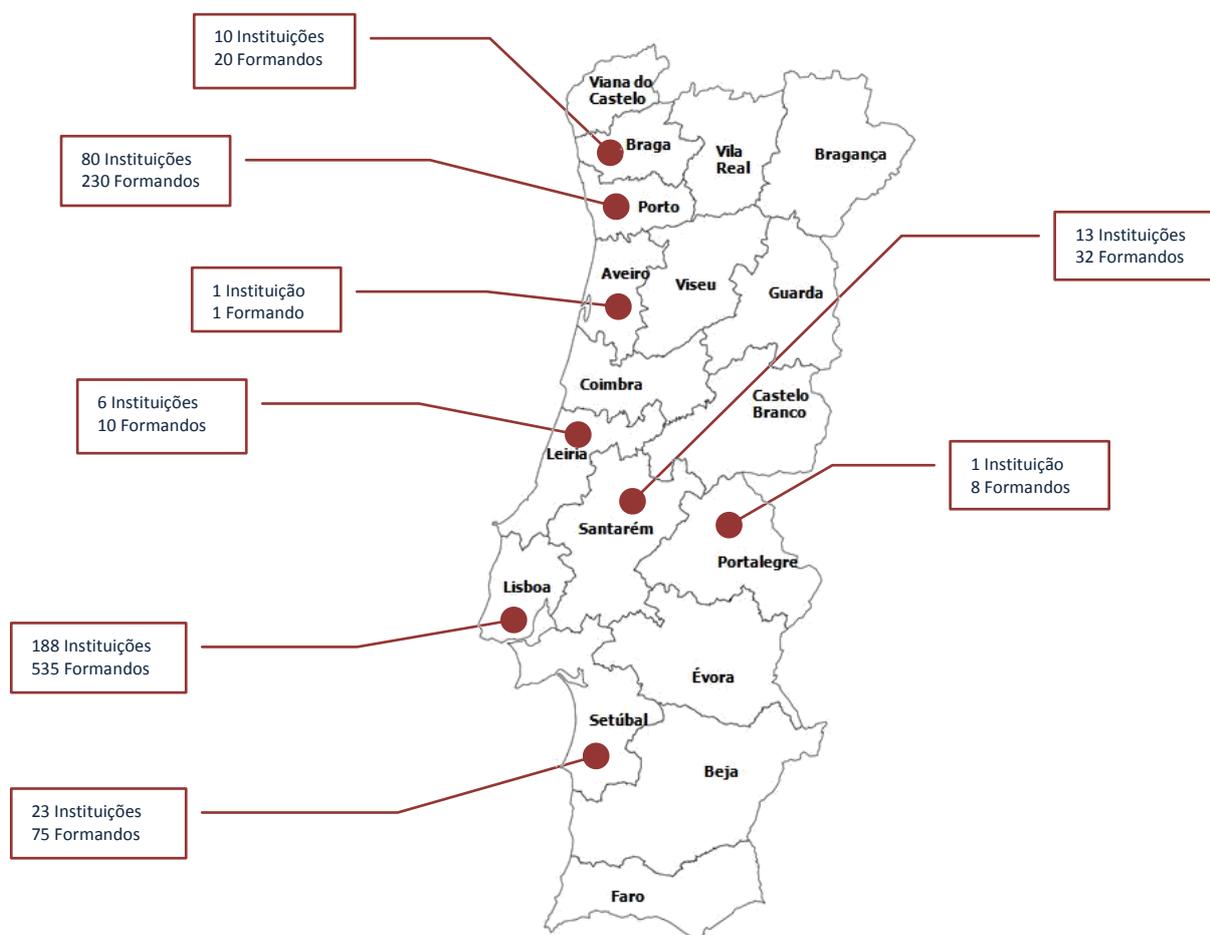


**Porto**



Gráficos 11 e 12 - Distribuição por faixa etária | Lisboa e Porto

Tendo em conta todos os programas de formação disponíveis na ENTRAJUDA, a distribuição geográfica quer das instituições, quer dos formandos apresentou-se da seguinte forma:



## 9. OUTROS INDICADORES SOBRE FORMAÇÃO

Lisboa obteve uma taxa de resposta - medida pela relação entre pedidos de inscrições/pedidos satisfeitos - de 50% e o Porto obteve uma taxa de 72%.

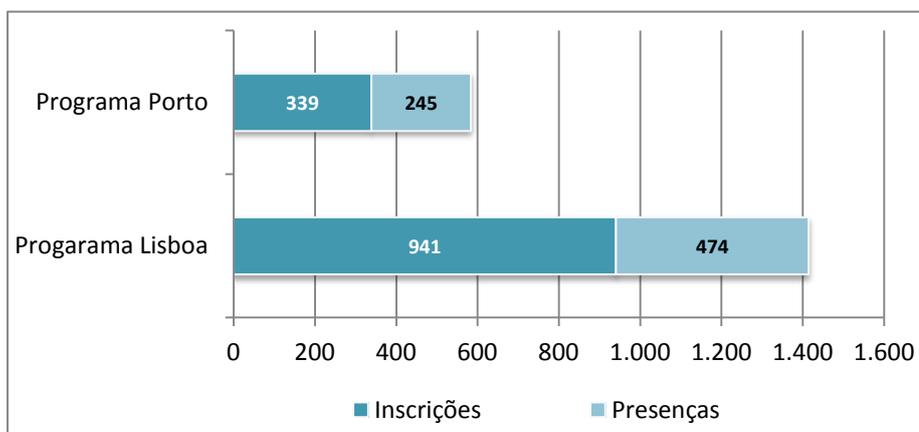


Gráfico 13 – Inscrições vs. Presenças Lisboa e Porto

Comparando com 2012 verifica-se uma substancial melhoria deste indicador.

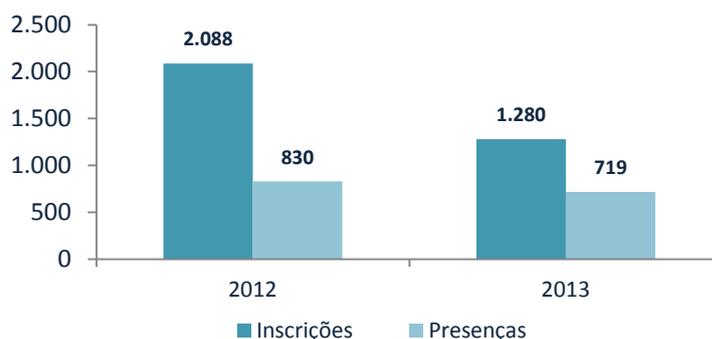


Gráfico 14 – Inscrições vs. Presenças | Comparativo 2012-2013

No que diz respeito à avaliação dos formandos, os indicadores de actividade mais relevantes são os que dizem respeito aos eixos Regular e Modular, sendo por isso aqueles que são alvo de análise.

Relativamente ao eixo Regular, as acções de formação que fizeram parte do Programa agradaram à maioria dos formandos, com 57% dos participantes a atribuírem o parâmetro mais elevado em Lisboa e 62% no Programa do Porto.

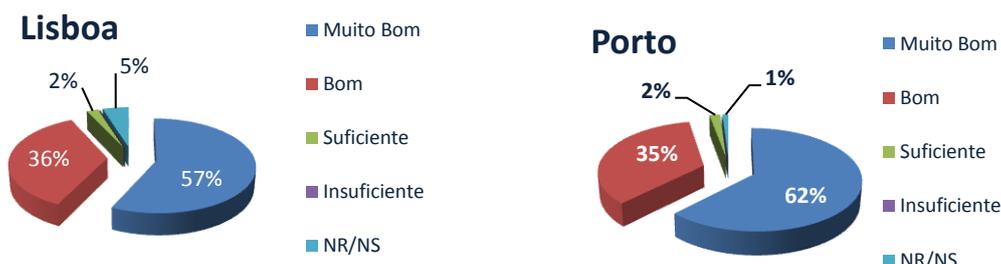


Gráfico 15 e 16 – Avaliação Global das Acções | Lisboa e Porto – Eixo Regular

No eixo Modular, como se pode observar da leitura dos gráficos 17 e 18, a opinião dos formandos foi mais uma vez positiva, a classificação de Muito Bom obteve em Lisboa 69% e no Porto 84%.



Gráfico 17 e 18 – Avaliação Global das Acções | Lisboa e Porto – Eixo Modular

Da leitura dos Relatórios de Avaliação foram identificadas sugestões de formação nas seguintes áreas de gestão e técnicas: Aplicações informáticas

- Comunicação Assertiva
- Gestão da Qualidade
- HACCP - Hazard analysis and critical control points

## 10. FORMADORES

O corpo de Formadores no ano de 2013 reuniu activamente 55 elementos, 13 a título individual e 42 pertencentes a doze empresas e instituições.

## 11. NOTA FINAL

Agradecemos a todos os colaboradores e voluntários, formadores e parceiros, a boa vontade e o profissionalismo que tornaram possível o nível e a qualidade da actividade desenvolvida em 2013.

A sua participação é a prova da importância que o exercício da cidadania e da responsabilidade social podem ter em processos de transformação úteis para a melhoria da resposta das instituições de solidariedade social e é, também, o reconhecimento do seu importante papel no desenvolvimento sustentável.

Os resultados alcançados cumprem o papel estratégico da formação na realização da missão da ENTRAJUDA e constituem um incentivo para em conjunto continuarmos a fazer mais e melhor.

Lisboa, Fevereiro 2014



Maria Margarida Corrêa de Aguiar  
Direcção

## 12. ANEXOS

## Anexo 1

Área	N.º Acções	N.º Formandos	Volume Formação
<b>FORMAÇÃO REGULAR</b>			
Alimentar	6	113	1.071
Trabalho	2	31	217
Jurídica	10	246	738
Financeira	5	92	644
Planeamento e Gestão	2	26	182
Comport. e Desenv. de Competências	3	63	441
Recursos Humanos	2	26	78
Social	4	74	296
<b>Total Formação Regular</b>	<b>34</b>	<b>671</b>	<b>3.667</b>
<b>FORMAÇÃO MODULAR</b>			
Formação Modular - Gestão Financeira	1	9	252
Formação Modular - Gestão Comportamental	2	19	399
Formação Modular - Gestão de Pessoas	2	20	560
<b>Total Formação Modular</b>	<b>5</b>	<b>48</b>	<b>1.211</b>
<b>FORMAÇÃO TEMÁTICA</b>			
Saúde	7	120	480
Informática	1	41	410
<b>Total Formação Temática</b>	<b>8</b>	<b>161</b>	<b>890</b>
<b>PROGRAMAS</b>			
Programa de Formação em Gestão de IPSS	1	17	2.057
Programa de Formação em Gestão de Voluntariado	1	14	154
<b>Total Programas</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>2.211</b>
<b>Total Global</b>	<b>49</b>	<b>911</b>	<b>7.979</b>

**Anexo 2****Lista de Instituições**

A.P.C.S.P. 2000 - Assoc. Prom. Classes Soc. Menos Favorecidas Paços 2000  
 AAP\_HSM - Assoc. Apoio Prof. Hospital Santa Maria  
 ABEIV - Assoc. Bem Estar Infantil de Vialonga  
 ABRAÇO - Apoio a pessoas com VIH/SIDA  
 ACÁCIA - Assoc. Coop. Inter. com África  
 ACAPO - Assoc. Cegos e Amblíopes de Portugal - Lisboa  
 ACAPO - Assoc. Cegos e Amblíopes de Portugal - Porto  
 ACREDITAR - Assoc. de Pais e Amigos de Crianças com Cancro  
 ADAPECIL - Assoc. Amor para Educ. Cidadãos Inadaptados da Lourinhã  
 ADEB - Assoc. de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares  
 ADRA - Assoc. Adventista para o Desenv, Recursos e Assistência da Anadia  
 AETP - Assoc. Escolas do Torne Prado  
 Ajuda de Mãe  
 Ajudaris  
 Albergues Nocturnos do Porto  
 ALCC - Assoc. Lusofonia Cultura e Cidadania  
 Alzheimer Portugal  
 AMORAMA - Assoc. de Pais e Amigos de Deficientes Profundos  
 ANEM - Assoc. Nacional de Esclerose Múltipla  
 APATI - Assoc. Promotora de Apoio à 3ª Idade  
 APCB - Assoc. de Paralisia Cerebral de Braga  
 APCL - Assoc. de Paralisia Cerebral de Lisboa  
 APDJ - Assoc. Prom. Desenv. Juvenil  
 APECDA - Assoc. Pais Educ. Crianças Def. Auditivas  
 APERCIM - Assoc. para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra  
 APIA - Assoc. de Protecção à Infância da Ajuda  
 APISAL - Assoc. Pró-Infância de Sto. António de Lisboa  
 APOIO - Assoc. de Solid. Social  
 APPACDM Lisboa  
 APPACDM Maia  
 APPACDM Matosinhos  
 APPACDM Porto  
 APPACDM Santarém  
 APPC - Assoc. do Porto de Paralisia Cerebral  
 APPC - Projeto Lagarteiro e o MundoARIA - Assoc. de Reabilitação e Integração Ajuda  
 ARIFA Amora - Associação de Reformados e Idosos de Freguesia da Amora  
 ARPI - Fogueteiro  
 ARPI Buraca  
 ARPI de Rio de Mouro  
 ARPI Queluz  
 ARPIAC - Agualva-Cacém  
 ASITES - Assoc. Internacional do Telefone da Esperança PORTUGAL

Ass. Cult. Recre. e Desportiva de Fradelos  
 Assist. Paroquial de Santos-o-Velho  
 Assoc. Acreditar Porto  
 Assoc. Almadense 'Rumo ao Futuro'  
 Assoc. Almadense Rumo ao Futuro  
 Assoc. Amigos de S. Marcos  
 Assoc. Antigas Alunas do Instit. de Odivelas  
 Assoc. Apoio Infantil e Soc. Quinta do Grilo  
 Assoc. Assist. Social Evangélica - ASE  
 Assoc. Auxílio e Amizade  
 Assoc. Bem Estar Social de Sta. Cruz  
 Assoc. C. de Dia da Terceira Idade de Unhos  
 Assoc. Coração Amarelo  
 Assoc. Coração Amarelo - Porto  
 Assoc. Cult. Moinho da Juventude  
 Assoc. da Penha de França  
 Assoc. das Obras Assistenciais da SSVF  
 Assoc. de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia Meca  
 Assoc. de Assist. e Benef. Misericórdia de Alverca  
 Assoc. de Benef. Casas SVP  
 Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro  
 Assoc. de Serviço de Apoio Social - ASAS  
 Assoc. de Socorros Médicos - O Vigilante  
 Assoc. de Solid. Soc. do Coronado  
 Assoc. de Solid. Soc. Vencer - Casal Popular Damaia  
 Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa  
 Assoc. Dianova Portugal  
 Assoc. Domus Mater  
 Assoc. dos Albergues Nocturnos de Lisboa  
 Assoc. Ester Janz  
 Assoc. Família Solidária de Oeiras  
 Assoc. Gerações  
 Assoc. Guineense de Solid. Social - Aguiense  
 Assoc. Hípica Terapêutica  
 Assoc. Humanidades  
 Assoc. Humanitária de Santiago  
 Assoc. Ludotecas do Porto  
 Assoc. MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social  
 Assoc. Mimar  
 Assoc. Mulheres Contra a Violência  
 Assoc. Nª Sra. Consoladora dos Aflitos  
 Assoc. Nacional de Afásicos  
 Assoc. Novamente - Apoio aos Traumatizados Crânio Encefálicos e suas Famílias  
 Assoc. O Ninho  
 Assoc. Pais e Amigos das Crianças da Freguesia Mina  
 Assoc. Passo a Passo  
 Assoc. Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias  
 Assoc. Portuguesa do Síndrome de Asperger - APSA  
 Assoc. Progredir  
 Assoc. Projecto REKLUSA  
 Assoc. Promoção Social e Cultural de Ermesinde  
 Assoc. Protectora da Criança

Assoc. Quinta Essência - Qe  
Assoc. Ref. S. José de Vila Verde  
Assoc. Renascer  
Assoc. SER+ (ex-GADS)  
Assoc. Social, Cultural e Humanitária da Atalaia  
Assoc. Socorros da Freguesia da Carvoeira  
Assoc. Solid. da Zona das Fontainhas  
Assoc. Solid. e Acção Social Sto Tirso  
Assoc. Solid. Soc. Crestuma  
Assoc. Solid. Soc. de Lever  
Assoc. Solid. Social Idosos Canidelo  
Assoc. Solidariedade e Educação de Salir de Matos  
Assoc. Vale de Acor  
Assoc. Vida Abundante  
Associação de Reformados de Lordelo  
Associação de Reformados e Idosos de Freguesia Amora  
Associação de Solidariedade Social de Crestuma  
Associação Pontes de Afeto  
Associação PROGREDIR  
Atlas Violeta Associação Cultural e Apoio Social de Países de Língua Portuguesa  
AURPI Camarate  
AURPI Casal do Marco  
AURPIM - Assoc. Unitária de Reformados  
Pensionistas Idosos de Miratejo  
BACF Lisboa  
BACF Porto  
BACF Setúbal  
Banco do Bebê - Assoc. de Ajuda ao Recém-Nascido  
BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais  
BUS - Bens de Utilidade Social  
C. Bem Estar Soc. Padre Tobias  
C. Bem Estar Social de Marinhas  
C. Caridade Nª Sra. do Perpétuo Socorro  
C. Comun. Paroq. da Ramada  
C. Comun. Qta. do Conde  
C. Comun. S. Cirilo  
C. Convívio Reformados Pens. Idosos do Montijo  
C. Cult. Recreat. das Crianças do Cruzeiro e Rio Sêco  
C. de Alojamento Temporário de Tercena  
C. de Bem Estar de Sta. Cruz  
C. de Bem Estar Social da Amadora  
C. de Promoção Juvenil  
C. de Solid. Cristã Maranatha  
C. de Solid. e Cult. de Peniche  
C. Educ. Solid. Soc. EZN da Fonte Boa  
C. Paroq. de Acção Social Padre Manuel Gonçalves  
C. Paroq. de Bem Estar Social de Alfama  
C. Paroq. de Bem Estar Social de Pontével  
C. Paroq. Estoril  
C. S. da Ericeira  
C. Soc. Barredo  
C. Soc. da Musgueira  
C. Soc. da Sagrada Família  
C. Soc. de Coimbrões  
C. Soc. de Convívio de Reformados, Pensionistas e Idosos de Morelena  
C. Soc. Desenv. do Sobralinho  
C. Soc. do Sagrado Coração de Jesus  
C. Soc. Foz do Douro  
C. Soc. Mário Mendes da Costa  
C. Soc. Paróquia de S. Salvador de Grijó  
C. Soc. Ref. Idosos de Albarraque  
C. Soc. S. Miguel de Arcozelo  
C. Soc. Sé Catedral do Porto  
CADIN - C. Apoio Desenv. Infantil  
Cáritas Paroq. de Vila Franca de Xira  
CASA - C. Apoio aos Sem Abrigo  
Casa de Acolhimento Mão Amiga  
Casa de Repouso Motoristas Portugal e Profissões Afins  
Casa do Povo de Alvalade  
Casa do Povo Telões  
Casa Nª Sra. de Fátima - Instit. Canossiano  
CCP de Carcavelos  
CCP de Famões  
CCP de Nª Sra. das Dores  
CCP de Rio de Mouro  
CEBI - Fund. para o Desenv. Comunitário de Alverca  
CECD - Mira Sintra - C. de Educação para o Cidadão Deficiente CRL  
CEDEMA - Assoc. Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos  
Centro Social Paroquial de Cedofeita  
CEPAC - C. Padre Alves Correia  
Cerci Flor da Vida  
CERCIGUI  
CERCIOEIRAS - Coop. de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL  
CERCITEJO - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Indaptados, CRL  
CERCITOP CRL - Centro de Educação e Reabilitação de Deficientes  
CESPA - CSP da Nª Sra. da Conceição da Abóboda  
CIVAS - C. de Infância, Velhice e Acção Soc. Sra. da Hora  
Clube Gaivotas da Torre - Assoc. Juvenil  
Comunidade Vida e Paz - Lisboa  
Conf. Vic. Divino Espírito Santo  
Conf. Vic. Mista Nª Sra. do Rosário de Fátima - Amadora  
Cozinha Solidária Refeições com Alma  
CrescerSer - Assoc. Portuguesa Direito dos Menores e da Família  
CREVIDE - Creche Popular de Moscavide  
Criança Diferente - Assoc. de Amigos  
CRINABEL  
CRPI Póvoa de Sto. Adrião  
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Lisboa  
Cruzada de Bem-Fazer da Paz  
CSP Aigualva  
CSP Almada  
CSP Apoio à Infância e 3ª Idade da Sra. do Calvário

CSP Barcarena	Fund. Liga
CSP da Benedita	Fund. Madre Sacramento - Lar Jorbalan
CSP da Póvoa de Sto. Adrião	Fund. Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA"
CSP de Alcântara	Fundação O Século
CSP de Barcarena	GASC - Grupo de Acção Soc. Cristã
CSP de Cedofeita	GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
CSP de Frazão	IN ACTU VITAE - Assoc. Coop. Intergeracional
CSP de Moscavide	Instit. da Sãozinha
CSP de Nª Sra. da Ajuda (Lisboa)	Instit. de Apoio à Comunidade (Forte da Casa)
CSP de Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de Camarate	Instit. Monsenhor Airosa
CSP de Pinhal Novo	Instit. Português de Pedagogia Infantil
CSP de S. Brás	Instit. S. José
CSP de S. Domingos de Benfica	Inválidos do Comércio
CSP de S. João de Brito	Irmãs Cottolenguinas
CSP de S. João Evangelista	Jardim de Infância Nª Sra. dos Anjos
CSP de S. Mamede	JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados
CSP de S. Nicolau	Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro
CSP de S. Pedro e S. João do Estoril	Juventude Mariana Vicentina
CSP de S. Romão de Carnaxide	LABOR - Coop. Solid. Social
CSP de S. Silvestre do Gradil	Lar da Boa Vontade
CSP de Sta. Maria dos Olivais	Lar Luísa Canavarro
CSP de Sto. Isidoro	Lar Nª Sra. da Aparecida
CSP do Campo Grande	Lar Residencial das Fontainhas
CSP do Milharado	Lar Santa Beatriz da Silva
CSP do Padrão da Légua	Lar Sant'Ana - Matosinhos
CSP Lustosa	Lar Santo António - A.O.S.S.V.P.
CSP Moita dos Ferreiros	Lar Santo António - Assoc. Obras Sociais de SVP
CSP Nª Sra. das Virtudes de Ventosa	Lar Santo António da Cidade de Santarém
CSP Nª Sra. Mãe de Deus da Buraca	LATI - Liga dos Amigos da 3ª Idade
CSP Oliveira do Douro	Leigos para o Desenvolvimento
CSP Pe. Ângelo Ferreira Pinto	Leões de Portugal - Assoc. de Solidariedade
CSP Ribeirão	Sportinguista, IPPS
CSP S. Pedro de Pedroso	Liga Amigos C. Hospitalar de Gaia
CURPIO - C. Com. Unit. Ref. Pens. Id. Odivelas	Liga Amigos Hospital de Sta. Marta
Educação Popular	Liga dos Amigos da 3ª Idade "Os Avós"
EMAÚS-Assoc. de Apoio ao Deficiente Mental	Liga dos Amigos da Quinta do Conde
EMDIIP - Equipa Móvel Desenv. Inf. e Interv. Precoce	LINADEM - Liga Para o Estudo e Apoio à Inserção Social
ENTRAJUDA	MSV - Movimento ao Serviço da Vida
ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social	Nariz Vermelho - Assoc. de Apoio à Criança
Espaço T - Assoc. Apoio à Int. Soc. e Com.	Norte, Família e Vida - Assoc. Promoção e Defesa da Vida e da Família
Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado	Nova Iniciativa Assoc. Cultural e Social de Ermesinde
FEC - Fundação Fé e Cooperação	NOVO MUNDO- C. de Acolh. de Crianças em Risco
Federação Nacional de Voluntariado em Saúde	O Amanhã da Criança
Federação Nacional de Voluntariado Saúde	O Infantário da Escola Preparatória de V.N. Famalicão
Florinhas do Lar	Obra ABC
FOSRDI - Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família	Obra da Imaculada Conceição e Sto. António
Fund. AFID Diferença	Obra de Nª Sra. das Candeias
Fund. António Luís de Oliveira	Obra Diocesana de Promoção Social
Fund. Champagnat - Casa da Criança de Tires	Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
Fund. Claret (Lar Juvenil dos Carvalhos)	Olival Social Assoc. Desenv. Olival
Fund. José Relvas	Otonos da Vida - Assoc. Cuidados Paliativos e Dor
Fund. Lar de Cegos Nª Sra. da Saúde	Crónica do Médio Tejo
	Passo Positivo
	Patronato do Cristo-Rei

Paula Cristina Barroso Ferreira  
 Ponto de Apoio à Vida  
 Pressley Ridge - Assoc. Solid. Social  
 Pró Alcântara - Assoc. Solid. e Apoio Soc.  
 Projecto Família Global  
 QUERCUS - Assoc. Nac. Conservação da Natureza -  
 Porto  
 S.C.M. Alcobaça  
 S.C.M. Alfeizerão  
 S.C.M. Alhos Vedros  
 S.C.M. Almada  
 S.C.M. Azeitão  
 S.C.M. Caldas da Rainha  
 S.C.M. Entroncamento  
 S.C.M. Ericeira  
 S.C.M. Maia  
 S.C.M. Ponte de Sôr  
 S.C.M. Póvoa Varzim  
 S.C.M. Salvaterra de Magos  
 S.C.M. Santarém  
 S.C.M. Sines  
 S.C.M. Sintra  
 S.C.M. Sobral Monte Agraço  
 S.C.M. Trofa  
 Ser Alternativa - Assoc. de Apoio Social  
 SFRAA - Socied. Filarmónica Apoio Soc. e Recreio  
 Artístico Amadora - Quinta de S. Miguel  
 Sindicato dos Enfermeiros  
 Socied. Promoção Social - Obra do Frei Gil - Ramalde  
 UCC Boavista - ACeS Porto Ocidental - ARS Norte IP  
 URPITMA - União de Reformados, Pensionistas e  
 Idosos de Tala-Meleças e Arredores  
 VITAE - Assoc. de Solid. e Desenv. Internacional

### Anexo 3

#### Lista Parceiros | Formação

5 P's Changing Ways  
 AESE - Escola de Direcção e Negócios  
 APDP - Associação Protectora Diabéticos Portugal  
 APS - Associação Portuguesa de Seguradores  
 BRIGHT PARTNERS  
 BTOC - Business | Technology | Outsourcing | Consulting  
 Câmara Municipal do Porto  
 Fundação Millenniumbcp  
  
 Hotelshop  
 Jason Associates  
 MERCER  
 NPV Social  
 Síntese Azul, Lda.  
 TRIVALOR SGPS, S.A.  
 Universidade Católica Portuguesa

VdA – Vieira de Almeida e Associados – Sociedade  
 de Advogados, R.L.

### Anexo 4

#### Lista de Formadores

Adelaide Leitão  
 Alberto Mesquita  
 Ana Andrade  
 André Pappamikail Branco  
 António Chanoca  
 Benedita Gonçalves  
 Carla Belo  
 Carlos Rondão  
 Catarina Belim  
 Catarina Franco Madeira  
 Cecília Dionísio  
 Cristina Neto de Carvalho  
 Daniela Lima  
 Diogo Santos  
 Domingos Cascais  
 Eric Vandame  
 Frederico Antas  
 Helena Presas  
 Inês Antas de Barros  
 Inês Ribera  
 Inês Vale de Castro  
 Isabel Martins  
 Isabel Ornelas  
 João Alves  
 João Bruno da Costa  
 João Lopes  
 João Soares Franco  
 José Fernando Barata  
 José Leirião  
 José Pedro Farinha  
 Lara Santos  
 Lino Mendes  
 Madalena Borges  
 Madalena Eloy  
 Margarida Couto  
 Maria de Lurdes Gonçalves  
 Miguel Frazão  
 Miguel Paredes Alves  
 Miguel Simões de Carvalho  
 Patricia Sousa Lima  
 Pedro Antão  
 Peter Balikó  
 Rafael Vaz  
 Raquel Campos Franco  
 Rita Magalhães  
 Rosa Araújo  
 Rosário Lucas  
 Rute Xavier  
 Susana Pereira

Susana Ramos  
Tânia Sofia Silva  
Teresa Nunes Marques  
Teresa Paixão  
Tiago Cochofel de Azevedo  
Vitória Monteiro

## **Anexo 5**

### **Lista de Parceiros | Formação | Logísticos**

APS - Associação Portuguesa de Seguradores  
Caixa Geral de Depósitos  
Fundação Manuel António da Mota  
Jerónimo Martins SGPS, S.A.  
VdA – Vieira de Almeida e Associados – Sociedade  
de Advogados, R.L.